

A LÍNGUA DE ESPECIALIDADE NA SAÚDE NO SÉCULO XIX: NOTAS DE LEITURA DE UM RECEITUÁRIO

Norma Suely da Silva Pereira (UFBA)
normasuelypereira@yahoo.com.br

A crítica filológica, tomada na perspectiva da curadoria de manuscritos (Gumbrecht, 2021[2003]) é mobilizada no presente trabalho com o objetivo de apresentar aspectos da edição e estudo de um Livro de receituário de mulheres do Recolhimento da Misericórdia, datado do século XIX, códice pertencente à Santa Casa da Misericórdia da Bahia. Ressaltam-se aspectos sócio-históricos das doenças naquele período, por meio do estudo de termos utilizados no manuscrito que refletem, tanto a base científica nascente, como aspectos populares, relativos aos processos de cura, bem como as formas de tratamento empregadas para as diferentes pessoas, que demarcam a estratificação social, destacando-se assim, o caráter cultural, ético e político dos estudos filológicos. A base teórico-metodológica interdisciplinar articula os estudos filológicos com a Paleografia (Petrucchi, 2003), a Terminologia (Krieger; Finatto, 2019) e a História (Ginzburg, 1989; Le Goff, 1985; 1990), dentre outras ciências necessárias ao esclarecimento e interpretação do manuscrito. Busca-se, desse modo, examinar as relações entre língua, sujeito e sociedade, e trazer contribuições para a História social do português brasileiro.

Palavras-chave:

Terminologia. Edição semidiplomática. Filologia textual.